



T1020

AVALIAÇÃO DA RAZÃO DE ADSORÇÃO DE SÓDIO (RAS) EM EFLUENTES DE FILTROS DE AREIA VISANDO UTILIZAÇÃO EM CULTURA DE ROSEIRAS

Thalita Aparecida Rissi (Bolsista PIBIC/CNPq), Daniele Tonon Dominato, Luana Mattos de Oliveira Cruz e Prof. Dr. Bruno Coraucci Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

No Brasil, a conscientização em torno da importância do uso racional da água vem crescendo e, atualmente, o reúso de efluentes sanitários tratados na agricultura vem se tornando uma alternativa eficaz contra a escassez de água, principalmente nas regiões onde já existem conflitos. Um dos fatores mais relevantes para a utilização destes efluentes na agricultura é a concentração de sais, principalmente os de sódio, pois ele é um micronutriente para as plantas, que pode causar problemas de salinidade e impermeabilização do solo, prejudicando o desenvolvimento da cultura exposta. Neste projeto, foi realizado o monitoramento dos metais (sódio, cálcio e magnésio) responsáveis pela RAS (Razão de Adsorção de Sódio), em efluentes de filtros anaeróbios polidos por filtros de areia, para posterior aplicação em uma cultura de rosas, utilizando altas taxas de aplicação hidráulica (300, 400, 500 e 600 L.m⁻² dia⁻¹). Através da determinação da RAS e da condutividade dos efluentes da saída dos filtros de areia, foi possível classificá-los conforme o diagrama do U. S. Dept. of Agriculture (1995) em: condutividade C2 ou C3 e sodicidade S1. Pode-se concluir assim, que os efluentes tratados podem ser utilizados na agricultura sem trazer problemas de impermeabilização do solo, sendo em alguns casos necessário controle e algumas precauções.

Reúso - Salinização - Sódio